

O Sistema Definitivo interligará todas as cidades operadas pela COTESP, de acordo com as diretrizes estabelecidas no Plano Nacional de Telecomunicações.

Prevê-se o atendimento de 42 localidades com a instalação de 16 910 terminais e 786 canais interurbanos.

O custo estimado desse sistema atinge a Cr\$ 103 774 500,00.

Região Centro-Sul — Elaborou, também, Plano de Emergência para a Região Centro-Sul que prevê, a curto prazo, o atendimento a 21 localidades com a instalação de 4 950 canais interurbanos com um orçamento estimado de Cr\$ 35 243 400,00.

O sistema definitivo teve sua implantação estudada e atenderá a 72 localidades com a instalação de 18 050 terminais e 751 canais interurbanos, devendo custar cerca de Cr\$ 163 243 200,00.

Região Noroeste — Foi planejada a instalação de rede de emergência que, a curto prazo, servirá a 31 localidades da Região Noroeste do Estado (Regional de Jales) com a instalação de 3 350 terminais e 239 canais interurbanos, e custo provável de Cr\$ 25 265 200,00.

O sistema definitivo, planejado em 1972, permitirá beneficiar 135 localidades da Região Noroeste com a implantação de 24 099 terminais telefônicas e 2 327 canais interurbanos. O custo estimado destes serviços é de Cr\$ 176 958 100,00.

Obras Iniciadas e Concluídas

O processo de automatização dos serviços existentes nas cidades servidas pela COTESP vem sendo desenvolvido de forma a atender, prioritariamente, a localidades onde os serviços estão em condições mais precárias.

Dentre as cidades automatizadas, destacam-se:

Região Norte e Vale do Paraíba — São Sebastião, Ubatuba, São Francisco, Praia do Lázaro, Ilhabela, Santa Branca, Arujá, Santa Isabel e Paraibuna.

O número de terminais instalados atingiu a 3 000, o que representa acréscimo de 97% em relação ao número existente em 1971.

Os recursos aplicados nesses serviços somam Cr\$ 11 084 000,00.

Os circuitos interurbanos da região também sofreram considerável incremento com a construção de circuitos ou instalação de canais de UHF, serviços estes que representam investimento de recursos da ordem de Cr\$ 2 663 000,00.

Para os projetos executados das redes locais de Santa Branca, Parati, Ilhabela, Arujá, Cunha, São Bento do Sapucaí e Santa Isabel foram aplicados cerca de Cr\$ 1 610 000,00.

Região Centro-Sul — Foram automatizadas as cidades de Buri, Guapiara, Itariri, Registro, Pariqueira-Açu, Pêruibe e Sete Barras.

O número de terminais que, em 1971, era de 970, passou a 1 520.

Esta ampliação dos serviços telefônicos da região foi obtida mediante a aplicação de recursos que atingiram a Cr\$ 1 286 100,00.

Os serviços interurbanos da região foram substancialmente ampliados e os investimentos aplicados chegaram a Cr\$ 3 630 000,00.

Convém ressaltar que, na região do Vale do Paraíba, foram executados cerca de 30 km de linhas telefônicas rurais, beneficiando cerca de 7 000 habitantes, sendo investidos, aproximadamente, Cr\$ 90 000,00.

Região Noroeste — Destaque especial deve ser dado aos contratos assinados para automatização dos Municípios de Andrada e Pereira Barreto, com uma estimativa de investimentos que atinge a Cr\$ 12 000 000,00 e proporcionará o atendimento de 110 000 habitantes.

Os circuitos interurbanos foram ampliados sensivelmente mediante a instalação de cerca de 40 canais de onda portadora, representando investimento de, aproximadamente, Cr\$ 1 300 000,00.

Também foram executados cerca de 75 km de linhas telefônicas rurais, eliminando-se várias "zonas mudas", aplicando-se nestes serviços cerca de Cr\$ 282 000,00.

Finalmente, convém registrar fato marcante na vida da empresa, qual seja o aumento significativo de seu capital social de Cr\$ 24 855 000,00 para Cr\$ 57 986 000,00.

A sua receita operacional cresceu de 55,7% em relação a 1971.

Os municípios atualmente servidos pela COTESP são 202, representando 43% da área do Estado.

O número de terminais operados pela empresa, em 1971, era de 11 000, passou a 19 200, significando acréscimo de 74%.

Também o número de aparelhos telefônicos instalados aumentou no último exercício, atingindo o crescimento o índice considerável de 60%.

A celebração de contrato no valor de Cr\$ 233 200,00 para execução do projeto do sistema telefônico, na área da Cooperativa de Eletrificação Rural de Moji das Cruzes, constituiu iniciativa pioneira do Departamento de Águas e Energia Elétrica.

Edifícios Públicos - Ligações e Transportes Intermunicipais

Efetiva foi a contribuição do Departamento de Edifícios e Obras Públicas — DOP, não só no setor de construções de obras públicas, como na divulgação e intercâmbio de experiências técnicas, na oficialização de normas técnico-construtivas, no pioneirismo dos projetos elaborados, na meticulosidade das restaurações e na melhor adequação dos convênios firmados, que passaram a se basear em dados reais.

Números e Valores

No tocante às obras realizadas pelo Departamento, foram concluídas, durante o ano, 588 unidades, no valor de Cr\$ 85 067 447,96, perfazendo um total de área construída de 116 386,52 m2. Foram terminadas 200 pontes, no valor de Cr\$ 14 494 608,07, equivalente ao comprimento de 1 895,65 metros.

Foram levados à licitação pública 1 449 obras e serviços, num total de Cr\$ 177 058 978,32. Assinala-se que, desse total, somente nos últimos quatro meses, o Departamento de Edifícios e Obras Públicas abriu concorrências, tomadas de preços e ordens de serviço, no montante de 741 unidades, num valor de Cr\$ 137 457 258,19, representando 80% do total realizado.

Encontram-se em andamento 345 obras, no valor de Cr\$ 141 110 676,36, correspondente à área construída de 153 408,65 m2. Em pontes, estes valores se expressam por 67 unidades em andamento, num total de Cr\$ 12 093 241,46, totalizando o comprimento de 1 532,05 metros.

Principais realizações

Planos e Obras — Pela sua dimensão física e pelos objetivos que se propõem, entre as obras sob responsabilidade do DOP, destacam-se o Instituto do Coração, o Hospital "Gulherme Alvaro", em Santos, o prédio do IAMSPE, e reformulação total dos 6 andares para a Fundação do Remédio Popular, nesta Capital, as Penitenciárias-modelo de Araraquara e Pirajui, a reforma da Pinacoteca do Estado, a restauração do Palácio dos Campos Elíseos, a limpeza e pintura do Museu do Ipiranga e a ponte sobre o rio Itanhaém.

O Instituto do Coração, com 11 pavimentos, área construída de 20 000 m2, tem seu custo estimado em Cr\$ 32 000 000,00.

O Hospital será dotado de tal versatilidade que poderá, a qualquer momento, sofrer sensíveis modificações internas sem prejuízo de sua funcionalidade e, com sua conclusão, ter-se-á instalado, no Estado de São Paulo, o maior centro de tratamento e pesquisas cardiológicas da América Latina.

Como órgão executor de edifícios públicos e pontes intermunicipais, o DOP concluiu, para diversas entidades do Estado, obras importantes, aplicando os recursos a seguir discriminados:

Entidade Responsável	Número de Obras	Valor Cr\$
Agricultura	4	139 333,12
Educação	16	1 027 278,72
Justiça	108	18 620 619,70
Promoção Social	36	10 041 712,61
Saúde	210	14 161 978,65
Segurança Pública	39	6 947 252,36
Serviços e Obras Públicas	26	1 422 654,71
Trabalho e Administração	106	22 033 709,27
Cultura, Esportes e Turismo	10	1 604 967,53
Casa Civil	25	2 497 158,07
GERA	3	382 973,14
Universidade	5	6 188 710,08
Serviços e Obras Públicas — ponte	169	12 970 689,22
SUDELPA — pontes	31	1 523 918,85
Total	788	99 562 956,03